

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 27 de Julho de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 130

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 25.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

## Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### Horario das escolas publicas

Por acto da presidencia da provincia, datado de hontem, foi declarado sem effeito o de 7 de Janeiro ultimo que revogou o art. 78 do Regulamento de 21 de Fevereiro de 1881, ficando subsistindo o mesmo artigo com as seguintes alterações:

Os trabalhos do 1º de Abril a 31 de Agosto começarão ás 9 horas da manhã e terminarão ás 3 da tarde, com o intervallo do meio-dia a 1 hora da tarde para descanso e recreio, e do 1º

de Setembro a 31 de Março das 8 horas da manhã ás 2 da tarde, e m o mesmo intervallo—das 11 horas ao meio-dia.

O paquete «Victoria» é esperado hoje á noite, dos portos do sul.

## Immigração

No vapor «Humaytá» vieram hontem do norte da provincia vinte familias de immigrants, que, consta, retiram se desta provincia para S. Paulo ou Minas, onde vão procurar melhor collocação.

Causa-nos estranheza semelhante facto, pois para justifical-o, parece-nos, seriam necessarias razões muito poderosas. O que é verdade é que nós necessitamos que procurem-nos e não que fujm de nós, em massa, os immigrants.

Acreditamos que o acontecimento não terá passado despercebido ás autoridades competentes.

O vapor «Humaytá» segue a 28 do corrente, de manhã, para a Laguna.

## ACTOS OFFICIAES

A seu pedido, foi exonerado Francisco Borges dos Santos de delegado litterario da freguezia da SS. Trindade; e nomeado para o mesmo cargo o revdm. Francisco Luiz do Livramento.

—Foi exonerado o padre João Caramico do cargo de delegado litterario da parochia da Lagôa, e nomeado para o mesmo cargo Francisco Vieira da Natividade.

A alfandega da cidade da Victoria, capital do Espirito-Santo, arrecadou no mez de Junho ultimo 20:019\$123

A maior verba—Exportação—foi de 9:478\$812 e excedeo em 2:821\$210 á de importação.

Da cadeia da cidade de Campos tentaram evadir-se seis presos, no dia 13 deste mez.

A sentinella presentio-os e cortou-lhes a retirada.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

## Reintegração

Foi reintegrado no commando da fortaleza de Sant'Anna, desta capital, o sr. tenente reformado José Cardoso da Costa.

As folhas de Manãos trazem noticia de um facto horroroso:

«Benedicta Eloy Sarmento e seu marido Vicente Eloy Sarmento estão praticando no districto policial de Purupurú successivos attentados, barbaros crimes, para os quaes cumpre chamar já e já com todas as forças a attenção das autoridades publicas.

Vive escravizada em companhia daquelle par, dotado de sentimentos selvaticos, uma rapariga de côr preta, de nome Nazareth, que ha pouco tempo deu á luz uma criança.

Benedicta, que se aprazia em torturar Nazareth, entendeu que a criança recém-nascida era filha de Vicente Eloy e assassinou-a barbaramente!

Houve quem visse a criancinha esmagada entre o chão da cosinha da casa de Eloy Sarmento e uma larga taboa, sobre a qual fôra posto um grande tóro de pão pesado.

Estava na capital quem presenciou espectaculo tão repugnante e horroroso.

O dr. chefe de policia recebeu communicacão circumstanciada a respeito do caso. Transmittio-as o subdelegado de Purupurú, que não pôde effectuar a prisão dos criminosos, em virtude da resistencia armada que elles lhe oppuzeram.

Accresce ainda que ha pouco Vicente Eloy deu uma facada em Honorato Joaquim Lobo, e ainda não está na cadeia!

## Exportação

A exportação pela barra do Rio de Janeiro, para o estrangeiro, no 1º semestre do anno corrente, foi do valor de 32.535:604\$286.

Sendo:  
Café . . . . . 31.025:827\$802  
Outros generos . . . . . 1.509:776\$484

THE SOURO PROVINCIAL  
Rendimento de 1 a 26 de Julho:  
Geral . . . . . 9:499\$059  
Especial . . . . . 288\$018  
9:787\$077

## Artilharia allemã

Os jornaes militares de Berlim noticiam que começaram a ser adoptadas no exercito allemão umas novas carretas para as peças de artilharia de campanha, que dão excellentes resultados, tanto pela facilidade do audamento, como pela resistencia que offerecem na occasião do tiro.

Dentro em pouco tempo a artilharia allemã estará montada nestes novos carros.

## Morte sobre flôres

Em França uma moça, que as folhas parisienses chamam apenas Luiza R., residente na praça Nation, de Paris, suicidou-se o mez passado de modo original, senão de loucura romanesca.

Desesperando achar marido (é o collega parisiense que o diz) encheu o seu quarto de lilazes, margaridas, cravos, rosas e muitas flôres odoríferas, e estendeu-se sobre ellas depois de ter absorvido um narcotico.

Quando deram pela ausencia da pobre Luiza e arrombaram a porta do quarto, ella estava morta.

## Novo Pranzini

Na noite de 4 de Maio, em Montpellier, um desconhecido entrou na taberna alsaciana e perguntou ao criado por uma tal Anna Cormenale, de 27 annos, conhecida no mundo galante pela *Catalane*. Esta, sabendo que a procuravam, appareceu logo, e foi com o desconhecido para sua casa.

Alta noute, quando o desconhecido ia para sahir e a *Catalane*, em camisa, tratava de se vestir para o acompanhar á porta, elle deu-lhe de repente um socco á amerinana, e depois duas facadas na nuca e duas nos seios.

A victima cahio banhada em sangue e teve a prudencia e serenidade necessarias para se fingir morta.

O assassino correu então ás gavetas dos moveis, tirou as joias que encontrou, uns quinze francos em dinheiro e fugio, sem ter dado pela quantia de 80 francos escondidos entre a roupa branca.

A *Catalane* teve a força de se arrastar para cima do seu leito e os seus gemidos foram ouvidos de manhã por

uma visinha que, sabedora do caso, advertio a policia.

O assassino, porém, ainda não havia sido preso.

## Caixa Economica

Movimento do dia 26  
Entrada de deposito nesta data . . . . . 1:187\$000  
Retirada idem . . . . . 4:297\$700  
Saldo dos depositos na presente data . . . . . 3:160\$700  
556:735\$884

## Pobre moça!

Procura diariamente o consulado portuguez uma senhora que, á primeira vista, attrahe sobre si os olhares curiosos e investigadores.

De estatura regular, corpo elegante, trajando com correcção e á moda, olhos pretos e grandes, cabellos bastos e de um aveludado pouco commom, a pertinaz visitante tem um todo de sympathia que a recommenda ante quantos a vêem.

Mysteriosa em todos os seus movimentos, occultando todas as suas palavras, sybillina em suas respostas, ella busca vedar ao conhecimento de quantos a interrogam um mundo de torturas e infelicidades e um passado que a punge em extremo.

Quanto pôde colher a nossa argucia, parece indicial-a como a protagonista de um drama cheio de peripecias e de infortunios.

Chama-se Leonor de Freitas essa mulher que dispõe de dotes physicos invejaveis, tem 30 annos de idade e é natural da cidade do Porto.

Gozou por largo tempo dos affectos de um conde e diplomata portuguez, que em idade avançada e dedicando-lhe todas as ternuras, proporcionava-lhe uma vida de fausto e de satisfação aos caprichos de mulher disputada.

Um dia porém ella encontrou-se desamparada: o velho titular falleceu, não lhe legando cousa alguma, a não ser as muitas joias com que a tinha brindado.

Do Porto passou ella para Lisboa e desta cidade para aqui, sempre sob a pressão de um desgosto que acabou por affectar-lhe a mentalidade.





